

PASTAGENS E O SISTEMA PLANTIO DIRETO

Júlio Cesar Salton¹

Amoacy Carvalho Fabrício²

Luís Armando Zago Machado¹

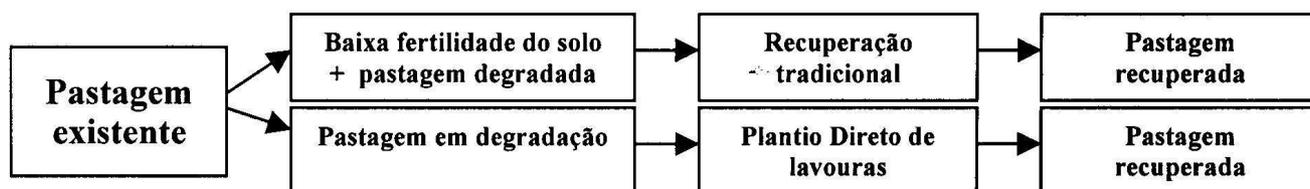
Como em todas as atividades, também na agricultura e na pecuária, o sucesso está intimamente associado à execução de todas as etapas do processo produtivo com competência e utilizando integralmente as tecnologias e informações disponíveis.

O ambiente rural, nos últimos anos, está submetendo-se a alterações significativas em todos os componentes das cadeias produtivas. Na pecuária de corte, observamos grande e rápida transformação nos sistemas de produção, com emprego de tecnologias voltadas não somente para a genética animal e vegetal, mas sobretudo através da mudança de conceitos e objetivos, em que o resultado global da propriedade sobrepõe-se a valores isolados, destacando-se a adoção de novas práticas como manejo de pastagens, uso de corretivos e adubação química, além de outras fontes de forragem como silagem e fenação, e formas de produção como confinamento e suplementação. Na agricultura, a necessidade de preservar o solo, base de todo o sistema produtivo, aliado a necessidade de reduzir custos de produção e aumentar a produtividade das culturas resultaram na implantação do Sistema Plantio Direto.

Nesta nova dimensão da produção é que se integra, através do Sistema Plantio Direto, a lavoura e as pastagens, cujos resultados proporcionados podem ser ótimos aos produtores envolvidos e ao ambiente.

O uso de pastagens e o SPD pode ser agrupado em situações, assim definidas:

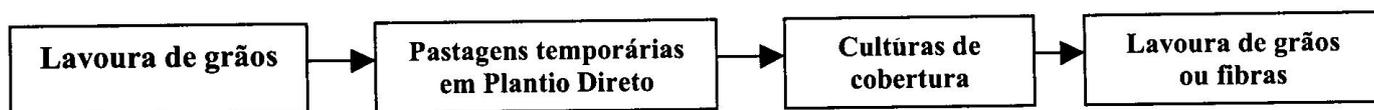
- a) Introdução de lavouras em pastagens – Há alguns anos vem sendo desenvolvidos estudos para avaliar a viabilidade da implantação de lavouras em áreas dos chamados “campos nativos” utilizando-se o Plantio Direto, no Planalto do Rio Grande do Sul (Tomasini et al, 1987) e nos Campos Gerais do Paraná. De forma semelhante áreas com pastagens de braquiária no Centro-Sul de Mato Grosso do Sul e em diversos outros pontos dos Cerrados, tem sido cultivadas com soja ou milho em plantio direto com bastante sucesso. O plantio direto de soja sobre pastagens de braquiária apresenta-se como alternativa funcional para simplificar e viabilizar a rotação lavoura-pastagem, permitindo a substituição da pastagem pela lavoura em curto espaço de tempo e com custos aceitáveis. As maiores limitações neste sistema estão relacionadas à fertilidade do solo que deve ser adequada ao desenvolvimento da cultura subsequente, e muitas vezes requer que sejam adotadas as práticas de correção convencionais, aliás este é o procedimento adotado para a implantação do SPD. A decisão quanto a viabilidade da implantação de uma lavoura sobre a pastagem deve ser tomada diante de um completo diagnóstico da área e de informações regionais da pesquisa.



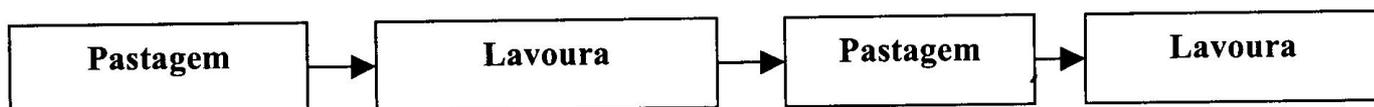
¹Eng. Agr., MSc., Embrapa Agropecuária Oeste - Dourados, MS

²Eng. Agr., Dr., Embrapa Agropecuária Oeste - Dourados, MS

- b) Uso de pastagens anuais no SPD – A agilidade conferida pelo SPD na implantação de culturas e/ou forrageiras abre uma grande diversidade de opções para a inserção de culturas destinadas a alimentação animal. Desde o uso de culturas de safrinha para feno ou silagem, ao pastejo direto pelos animais durante o período de entre-safra, utilizando-se aveia, milho ou sorgo forrageiro por exemplo. Esta opção apresenta como principais vantagens a possibilidade de em uma propriedade onde há lavoura e pecuária, obter pastagens de ótima qualidade em um período do ano onde há falta ou baixa oferta de forragem, além da safra normal de grãos. Este sistema pode apresentar restrições em determinadas regiões devido a limitações climáticas e ainda requer atenção especial ao manejo dos animais principalmente em determinadas situações quanto a compactação do solo e manutenção de resíduos sobre o solo.



- c) Rotação lavoura com pastagem perene – A inserção de pastagens para compor sistemas de produção agropecuários, é fundamental para se obter os resultados que o SPD pode proporcionar. A pastagem pode oferecer a palha e cobertura do solo necessária para a adequada proteção do solo, elemento muitas vezes difícil de se obter em algumas regiões dos Cerrados, além de ser ótima opção para rotacionar com a soja e/ou algodão. As alternativas de compor sistemas de rotação de culturas, proporcionada pelo uso de pastagens aumenta as possibilidades de variações, enriquece e diversifica os sistemas de produção. Tanto na região sul e principalmente na região Central do Brasil estas alternativas são extremamente viáveis pois praticamente não há impedimentos ao cultivo de pastagens. Como principais vantagens podem ser citadas: aumento da matéria orgânica do solo, redução da incidência de pragas e doenças e melhoria substancial na estrutura física do solo e pastagem de excelente qualidade durante todo o ano.



Cada uma destas situações envolvem particularidades na sua implantação e desenvolvimento, exigindo acompanhamento técnico especializado e capacidade gerencial do produtor. Muitas são as alternativas e possibilidades de implementar os diferentes sistemas permitindo ao produtor que, considerando suas condições estruturais, de mercado e de clima, opte pela melhor alternativa. O importante é ter em mente a real possibilidade de melhorar sua capacidade produtiva de forma sustentável.